



GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

CNPJ 92.797.901/0001-74

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 - (Valores expressos em milhares de reais)		
	2011	2010
ATIVO		
CIRCULANTE	17.409	11.037
Caixa e equivalentes de caixa	2.608	667
Estoques	1.798	1.805
Valores a receber - Outros Clubes (nota 4)	0	668
Valores a receber - Cartões de crédito	3.330	1.131
Valores a receber - Créditos diversos	4.390	2.054
Despesas antecipadas	4.037	4.538
Outros créditos a receber	265	174
Investimentos a realizar (nota 6)	981	-
NÃO CIRCULANTE	203.634	191.015
Depósitos judiciais	2.247	6.086
Investimentos e Participações (nota 6)	1.595	60
Imobilizado (nota 7)	120.101	121.281
Intangível (nota 8)	79.691	63.588
TOTAL	221.043	202.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense ("Entidade") foi fundado em 15 de setembro de 1903 e está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem finalidade econômica, e tem por objetivo incentivar e exercer atividades de caráter desportivo, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática de futebol profissional.

Os clubes de futebol no Brasil têm como uma das principais fontes de receitas a sua torcida, receitas centradas quase que exclusivamente no mesmo público alvo. Basicamente as ações estão concentradas em dois públicos: (i) do Quadro Social, ou seja, na busca por mais sócios com atrativos quase que integralmente ancorados em acesso aos jogos; (ii) constituída majoritariamente de um público que costuma vir aos jogos e/ou acompanhar de forma sistemática o clube pela televisão, pay per view, etc., que são os consumidores de produtos do clube.

O Grêmio não é exceção, no ano de 2011 o Clube iniciou uma campanha para aumentar o número de sócios, buscando a participação direta de um número maior de seus torcedores. Houve aumento de 10% de associados contribuintes ao clube.

A Arena

O Projeto Arena teve origem em 2006 com o objetivo de aumentar a rentabilidade do patrimônio do Clube e ao mesmo tempo apresentar uma solução definitiva para substituição do Estádio Olímpico, construído em 1954 e já defasado em relação às modernas arenas existentes atualmente. A Arena é o mais importante projeto da vida do Clube, por onde passa seu futuro. Sua concepção foi realizada através de estudo de viabilidade contratado junto a Amsterdam Advisory Arena, consultoria holandesa com vasta experiência no projeto de arenas multiuso, e que resultou tanto no projeto arquitetônico base da Arena, como na modelagem do negócio como um todo. Após processo de seleção através de carta convite, a OAS foi escolhida pelo Conselho Deliberativo do Grêmio, tendo o contrato assinado em dezembro de 2008.

A Arena do Grêmio será um estádio totalmente aderente aos padrões FIFA, alinhada à visão de uma Copa Verde no Brasil com os mais modernos conceitos de sustentabilidade, o que resultará em certificação própria. Terá flexibilidade para operar diversos tipos e tamanhos de shows e eventos, além de contar com área comercial de mais 30.000 m² no seu interior.

As obras iniciaram-se em setembro de 2010 e seguem rigorosamente o cronograma contratado, tendo a sua conclusão definida para dezembro de 2012.

Durante o ano de 2012 serão iniciadas as atividades comerciais da empresa gestora da Arena com vistas à colocação a disposição do mercado dos espaços comerciais existentes. Também será iniciado o processo de migração dos sócios para a Arena baseada no modelo de negócio desenvolvido em conjunto com a empresa de consultoria INDG, assim como o planejamento da transição das áreas administrativas e operacionais do Clube via estudo com a empresa de consultoria PricewaterhouseCoopers. O Grêmio contará com sua sede em área delimitada na Arena, onde estarão localizados o Conselho Deliberativo, Conselho de Administração, Loja, Memorial, Quadro Social e todas as demais áreas administrativas.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

Adicionalmente a Arena, o Clube está trabalhando na estruturação de outras três sub-sedes, buscando o seu upgrade patrimonial e operacional: O CT do Futebol Profissional, próximo da Arena, que será construído a partir de junho de 2012, em parceria com a OAS; O CT de Eldorado do Sul, que abrigará todas as Categorias de Base do Clube com recursos oriundos de projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte pelo Ministério dos Esportes, cujas obras se iniciam também no decorrer de 2012; e o CT da Escolinha de Futebol no Parque do Cristal que funcionará como sede das Escolinhas de futebol.

PASSIVO - (Valores expressos em milhares de reais)		
	2011	2010
CIRCULANTE	101.439	74.609
Fornecedores	1.002	2.413
Instituições Financeiras (nota 9)	27.407	23.730
Empréstimos (nota 10)	3.399	2.842
Obrigações trabalhistas	3.118	3.041
Obrigações fiscais e sociais - Correntes (nota 11)	3.212	3.061
Obrig. fiscais e sociais - Timemania (nota 12)	2.540	1.909
Obrigações fiscais e sociais - Outras	15	342
Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 13)	20.194	3.792
Credores em Condomínio (nota 14)	3.951	5.755
Outras obrigações (nota 15)	11.448	11.164
Antecipações diversas (nota 16)	25.153	16.560
NÃO CIRCULANTE	118.694	105.667
Instituições Financeiras (nota 9)	6.150	-
Obrig. fiscais e sociais - Timemania (nota 12)	85.239	82.221
Obrigações fiscais e sociais - Outras	31	46
Credores em Condomínio (nota 14)	4.186	4.186
Outras obrigações (nota 15)	2.622	2.620
Provisão para contingências judiciais (nota 17)	20.466	16.494
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 19)	910	21.876
Patrimônio social	1.292	1.292
Reserva de reavaliação	144.577	145.721
Déficits acumulados	(144.959)	(125.137)
TOTAL	221.043	202.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
Déficit do exercício	(20.966)	(29.342)
Ajuste para reconciliar o resultado líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	1.715	1.732
Juros da dívida provisionados líquido dos pagos	22.629	9.864
Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.887	1.151
Amortização baixa de direitos sobre atletas	19.934	18.365
Rendimento de aplicações financeiras	(736)	(2.170)
Outros resultados operacionais	(28.545)	(2.044)
Varições nos Ativos e Passivos		
Redução/Aumento das contas a receber por venda de atletas	(668)	8.754
Aumento/Redução de Outras contas a receber	4.125	(4.211)
Redução - Aumento de Depósitos judiciais	(3.840)	1.826
Aumento das contas a pagar por compra de atletas	16.402	571
Redução de Outras contas a pagar	(4.668)	(2.255)
Aumento de Contingências Judiciais	3.972	7.817
Aumento de adiantamentos diversos	8.593	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	23.834	10.058
Aumento de investimentos	(1.535)	(60)
Aumento de Ativos imobilizados	(536)	(1.466)
Aumento de direitos sobre atletas	(33.048)	(14.963)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(35.119)	(16.489)
Liquidação - Captação de empréstimos e financiamentos	13.226	2.630
Caixa liq. gerado pelas atividades financeiras	13.226	2.630
Saldo de Caixa e equiv. no exercício	1.941	(3.801)
Saldo de caixa e equiv. no início do exercício	667	4.468
Saldo de caixa e equiv. no final do exercício	2.608	667
Varição de caixa e equiv.no final do exercício	1.941	(3.801)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Senhores Conselheiros, Associados e Torcedores, em cumprimento a determinações legais e estatutárias apresentamos V.Sas. o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras do Grêmio FBPA relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, devidamente aprovada pela Assembleia Geral do Conselho Deliberativo do dia 27 de março de 2012, juntamente com o parecer dos Auditores Independentes.

DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT / SUPERÁVIT para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 20)	102.703	103.203
CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 21)	(96.271)	(93.693)
SUPERÁVIT BRUTO	6.432	9.510
OUTRAS RECEITAS (DESP.) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(48.109)	(30.543)
Receita de royalties	7.896	4.803
Outras receitas operacionais líquidas	3.423	3.627
	(36.790)	(22.113)
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	736	2.170
Despesas financeiras	(19.889)	(20.953)
	(19.153)	(18.783)
DÉFICIT / SUPERÁVIT OPERACIONAL	(49.511)	(31.386)
OUTROS SUPERÁVITS OPERACIONAIS		
Outros superávits operacionais líquidos (nota 22)	28.545	2.044
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(20.966)	(29.342)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Reserva de acumulados	Déficits acumulados	Total
Saldos em 31/12/2009	1.292	96.638	(96.366)	-	1.564
Constituição de Reserva de Reavaliação	-	49.654	-	-	49.654
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	742	(742)	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.313)	1.313	-	-
Déficit do Exercício	-	(29.342)	(29.342)	-	(58.684)
Saldos em 31/12/2010	1.292	145.721	(125.137)	-	21.876
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.144)	1.144	-	-
Déficit do Exercício	-	(20.966)	(20.966)	-	(41.932)
Saldos em 31/12/2011	1.292	144.577	(144.959)	910	21.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
Saldos em 31/12/2009	1.292	1.292
Constituição de Reserva de Reavaliação	49.654	49.654
Ajustes de Exercícios Anteriores	742	(742)
Realização da Reserva de Reavaliação	(1.313)	1.313
Déficit do Exercício	(29.342)	(29.342)
Saldos em 31/12/2010	145.721	125.137
Realização da Reserva de Reavaliação	(1.144)	1.144
Déficit do Exercício	(20.966)	(20.966)
Saldos em 31/12/2011	144.577	144.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A parcela dos terrenos e edificações de propriedade do Clube, no valor contábil de R\$ 51.546, que consta como garantia nos processos relacionados a dívidas de tributos e contribuições federais no programa TIMEMANIA, está em processo de substituição em função da cláusula de desoneração do contrato com a OAS. O Clube optou por manter o saldo da reserva de reavaliação sobre prédios e terrenos, constituída em exercício anteriores no montante total de R\$ 108.022 (R\$ 109.145 em 2010).

8. INTANGÍVEL

	2011	2010
Direitos sobre atletas profissionais	27.967	12.724
Direitos sobre atletas em formação	15.170	14.310
Marca	36.554	36.554
	79.691	63.588

1.1. DIREITOS SOBRE ATLETAS PROFISSIONAIS: Os direitos econômicos baseados nos vínculos de atletas profissionais adquiridos e/ou formados pelo clube têm a seguinte composição:

	31.12.2011	31.12.2010
Custo		
Apurado	R\$ mil	R\$ mil
Amortizações acumuladas	R\$ mil	R\$ mil
Líquido	R\$ mil	R\$ mil
Atletas adquiridos	34.333	(7.752)
Atletas formados	4.991	(3.605)
	39.324	(11.357)
	27.967	12.724

Em 31 de dezembro de 2011, os vencimentos dos contratos com os atletas eram os seguintes:

	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Termo dos contratos	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Atletas adquiridos	2.595	3.959	4.547	9.696	5.784	26.581
Atletas formados	270	286	448	382	0	1.386
	2.865	4.245	4.995	10.078	5.784	27.967

9. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:

Modalidade	Instituição	Prazo Final	Garantia	Taxas	Valor tomado	2011	2010
Mútuos	BIC Banco	26.01.12	(1)	1,20%+CDI	4.000	495	18.315
Empréstimo	Bco Safra	03.12.12	(6)	1,06%	8.000	8.000	0
Empréstimo	Banrisul	10.10.13	(2-3)	1% a 1,20%+ CDI	22.500	21.047	5.191
Conta devedora	Banrisul		(4)	3,70%	300	164	144
Empréstimo consignado	Banrisul		(4)	2,20%	18	40	35
Empréstimo Cap.Giro	Bradesco	10.12.12		1,50%	3.500	3.534	0
Desconto recebíveis	Bradesco		(5)	1,80%	277	277	45
Total de financiamentos						33.557	23.730

Circulante 2011 2010
 Não circulante 2

A movimentação do exercício pode ser assim demonstrada:

	Grupo I	Grupo II	Grupo III	Grupo IV	Grupo V	Total
Saldo em 31.12.2010	2.187	1.027	1.666	3.008	2.053	9.941
Atualização	263	70	81	628	117	1.159
Amortizações	(1.080)	(390)	(1.196)	(53)	(244)	(2.963)
Saldo em 31.12.2011	1.370	707	551	3.583	1.926	8.137

Os saldos devedores serão amortizados obedecendo às seguintes regras gerais, mas que podem variar de condomínio para condomínio: I. 6% da receita líquida efetivamente recebida pelo Clube, proveniente de transações envolvendo atletas profissionais. II. 20% da receita líquida proveniente de indenizações por formação de atletas e/ou pelo mecanismo de solidariedade da FIFA. III. 15% da receita obtida por alienação de imóveis. IV. 4% da receita líquida proveniente dos direitos de transmissão de jogos, do Campeonato Brasileiro, recebidas do Clube dos Treze. V. 4% da receita líquida proveniente de direitos de transmissão de jogos e de premiações e participações em quaisquer outras competições não incluídas no item anterior.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES: No grupo outras obrigações estão registrados valores referentes a direitos de imagem devidos a atletas, vencidos e a vencer, valores relacionados à participação de atletas e intermediários sobre negociações, acordos indenizatórios judiciais ou não que serão pagos parcelados, prestadores de serviços contratuais e outros. Os montantes estão registrados pelo seu valor original acrescido dos encargos e atualizações devidos até a data do balanço, quando aplicável, conforme segue:

Natureza	2011	2010
Direitos de imagem a pagar – atletas profissionais	1.209	1.366
Participação de atletas sobre negociações	2.950	2.744
Intermediações sobre compra e venda	633	2.464
Prestadores de Serviços	521	687
Acordos rescisórios	4.930	4.851
Capital a Integralizar – Grêmio Empreendimentos	981	0
Outras obrigações (provisões 13ª, retenções, Assist. social, MESP)	2.846	1.672
Total	14.070	13.784
Circulante	11.448	11.164
Não circulante	2.622	2.620

Aos Conselheiros e Administradores
Grêmio Foot-Ball Porto Alegre
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial às aplicáveis às entidades desportivas profissionais (NBCT 10.13) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA: I) Multa por não entrega de Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTFs). Não foi contabilizado o passivo gerado em função de diversos autos de infração emitidos pela Receita Federal do Brasil em virtude da não entrega de DCTFs. Em virtude disso, o patrimônio líquido está a maior e o passivo e o déficit do exercício estão a menor, em aproximadamente R\$ 2.400 mil.

16. ANTECIPAÇÃO DE RECEITAS

	2011	2010
Antecipação contratos de Televisão (TV Globo)	9.690	0
Antecipações publicitárias	12.459	13.437
Antecipação do quadro social	3.004	3.123
	25.153	16.560

Durante o exercício de 2011 foram antecipadas receitas ordinárias cujas competências são do exercício 2012, as quais serão levadas a resultado nas épocas próprias.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: Em 31 de dezembro de 2011 a provisão para contingências estava formada para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, cíveis. Naquela data o Clube possuía 125 reclamações trabalhistas (145 em 2010) e 47 demandas cíveis (83 em 2010) sendo discutidas, para as quais foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 20.466 mil (R\$ 16.494 mil em 2010) com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos.

18. OUTRAS CONTINGÊNCIAS: a. Banco Central do Brasil - Bacen: Durante o exercício relativo ao ano de 2000, o Clube foi notificado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, com relação à realização de operações de compra e venda de atletas envolvendo a movimentação de recursos com outros clubes de futebol do exterior, no período compreendido entre os anos de 1992 e 1997, sem o correspondente registro naquela instituição. O BACEN buscava o pagamento de multa de 100% do montante movimentado e não informado, o que representa a quantia não corrigida de R\$ 28.793. Em 30 de dezembro de 2010 o Clube ingressou com uma ação cautelar, solicitando em sede de liminar, o acolhimento do processo de parcelamento sob o abrigo da Lei 12.249/10, que permite o parcelamento do valor que o Clube entende ser devedor em 180 parcelas mensais, constituindo uma provisão no valor de R\$ 1.668 mil, parcelamento que se encontra rigorosamente em dia. No judiciário o Grêmio teve êxito em todas as instâncias até agora, sendo negado o seguimento do recurso do BACEN, no Supremo Tribunal Federal, em 20 de março de 2012. b. Delegacia Regional do Trabalho - DRT: O Clube foi autuado pela Delegacia Regional do Trabalho - DRT, cujo fundamento busca a descaracterização do contrato de exploração de imagem celebrado entre o Clube e o atleta profissional, em total

inobservância dos preceitos da Constituição Federal e da Lei 9.615/98 e suas alterações posteriores, buscando o recolhimento do FGTS sobre as importâncias pagas àquele título, no período entre 2002 e 2008 no valor não atualizado de R\$ 3.761 mil. A Administração do Clube não realizou provisão para essa contingência por entender, de acordo com as expectativas de seus assessores jurídicos, que são remotas as chances de perda no referido processo que ainda se encontra na esfera administrativa. c. Receita Federal Previdenciária: Em 30 de dezembro de 2010 e 2011 o Clube recebeu notificações resultantes de ação fiscalizatória da Receita Federal sobre as competências de 2005, 2006 e 2007, onde foram lançados débitos relativos à falta de contribuição previdenciária sobre a contratação de serviços de assistência médica através de uma cooperativa médica, falta de recolhimento de contribuições previdenciárias em função da descaracterização da contratação de Pessoas Jurídicas para a prestação de serviços na comissão técnica do futebol e ainda uma multa pela apresentação de GFIP incompleta. Essas autuações alcançaram o montante de R\$ 2.400 mil. A Administração optou por não constituir provisão, pois segundo os assessores jurídicos as chances de perda são remotas.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O Patrimônio líquido de R\$ 910 mil (R\$ 21.876 mil em 2010) compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores de reavaliação de bens móveis e imóveis, da marca (intangível) e deduzido dos déficits acumulados de exercícios anteriores.

20. RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE DESPORTO:

	2011	2010
Venda / Empréstimo atletas	9.521	19.555
Receitas patrimoniais	34.088	28.089
Receita de jogos de futebol	10.410	10.341
Receita de transmissão	27.887	27.428
Publicitárias	20.797	17.790
	102.703	103.203

c. Receitas de transmissão

As receitas oriundas do televisionamento dos jogos de futebol foram as seguintes:

	2011	2010
Campeonato Brasileiro	23.699	23.762
Campeonato Gaúcho	4.188	3.813
	27.887	27.575

DIRETORIA

PAULO ODONE CHAVES DE ARAUJO RIBEIRO
Presidente

PAULO RENATO DA SILVA SALERNO
Contador - CRC/RS 36.856/0-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

II) Atualização do Saldo no Passivo referente ao Programa Timemania: O Clube está efetuando a atualização do saldo devedor junto ao programa Timemania - FGTS e CS de forma divergente do termo de adesão ao parcelamento e da posição apresentada pela Caixa Econômica Federal. Portanto, o passivo e o déficit do exercício estão a menor e o patrimônio líquido está a maior, em aproximadamente R\$ 700 mil.

III) Atualização dos Saldos no Passivo referente aos Condônimos de Credores: Existem Condônimos de Credores que apresentam saldos na contabilidade a menor do que estabelecidos nos instrumentos de acordos, com efeito aproximado de R\$ R\$ 1.100 mil. Portanto, o passivo e o déficit do exercício estão a menor e o patrimônio líquido está a maior nesse montante.

IV) Reavaliação de bens tangíveis: O Clube registrou durante o exercício de 2010 a reavaliação do terreno onde fica localizado o Estádio Olímpico Monumental, no montante de R\$ 49.655 mil, com base em laudo emitido por avaliador independente. As práticas contábeis brasileiras não permitem a reavaliação de ativo imobilizado desde 01 de janeiro de 2008, de acordo com lei 11.638/07. Como consequência, o ativo e o patrimônio líquido estão contabilizados a maior naquele montante.

V) Reavaliação de bens intangíveis: Em 1997, o Clube reconheceu no ativo não circulante intangível o montante de R\$ 36.555 mil, a título de Fundo de Comércio Interno (a marca "GRÊMIO"). As práticas contábeis brasileiras não permitem o reconhecimento contábil de reavaliação de bens intangíveis gerados internamente. Como consequência, o ativo não circulante intangível e o patrimônio líquido estão a maior naquele montante.

VI) Não apresentação das demonstrações contábeis da Grêmio Gestão e Administração Ltda.: Não nos foram apresentadas as demonstrações contábeis da Grêmio Gestão e Administração Ltda, para a data base 31 de dezembro de 2011, na qual o Clube participa em 99,8% do capital, não nos sendo possível, em função da limitação, concluirmos sobre o saldo do investimento no valor de R\$ 2.372 mil.

VII) Reconhecimento de receitas por regime de caixa: Parte substancial das receitas oriundas dos sócios e dos contratos de licenciamento somente podem ser identificadas quando efetivamente recebidas e registradas contabilmente. Por essa razão, nossos trabalhos, no que concerne a estas receitas, ficaram restritos, exclusivamente, aos valores reconhecidos pela Administração nos registros contábeis.

OPINIÃO COM RESSALVA: Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos itens de I até V e pelas limitações expostas nos itens VI e VII, no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

21. CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO:

	2011	2010
Remuneração, benefícios e encargos sociais	46.202	37.613
Empréstimo e participação de atletas e comissões s/negociação	9.399	7.069
Amort. de direitos sobre atletas profissionais	10.969	8.372
Despesas com viagens	2.962	2.343
Despesas federação, Imagens, serviços, material esportivo e outras.	26.739	38.296
	96.271	93.693

22. OUTROS SUPERÁVITS OPERACIONAIS:

	2011	2010
Multas contratuais indenizatórias de atletas	2.870	938
Venda de imobilizados	0	6
Lucas contratuais	18.810	0
Recuperação de despesas diversas e Outras	6.865	1.100
	28.545	2.044

Recuperação de despesas se refere ao ressarcimento de despesas realizadas diretamente pelo Clube e posteriormente recuperadas, sejam de sócios, nos processos de cobrança, sejam da Loja nas despesas de envio, seja de atletas em acordos rescisórios, sejam de outros clubes em contratos de aquisição de atletas. Luvas contratuais referem-se aos contratos de televisionamento.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Em 31 de dezembro de 2011, o Clube não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

24. SEGUROS: O Clube objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

ÊNFASE - Notificação Banco Central do Brasil - BACEN: O Clube ingressou com uma ação cautelar, solicitando em sede de liminar, o acolhimento do processo de parcelamento sob o abrigo da Lei 12.249/10, que permite o parcelamento do valor, que o Clube entende ser devedor, no montante de R\$ 1.668 mil, para pagamento em 180 meses. A solicitação de parcelamento visa suportar a notificação do Banco Central do Brasil - BACEN, recebida no exercício de 2000, com relação à realização de operações de compra e venda de atletas, envolvendo a movimentação de recursos com outros clubes de futebol do exterior, no período compreendido entre os anos de 1992 e 1997, sem o correspondente registro naquela instituição. O BACEN requer o pagamento de multa de 100% do montante movimentado e não informado, o que representa a quantia não corrigida de R\$ 28.793 mil e corrigida em R\$ 82.700 mil. No judiciário o Grêmio teve êxito em todas as instâncias até agora, sendo negado o seguimento do recurso do BACEN, no Supremo Tribunal Federal, em 20 de março de 2012.

Continuidade: As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações do Clube, o qual apresenta capital de giro deficitário, prejuízos contínuos e insuficiência de geração de caixa. Conforme descrito na nota explicativa 1, a Administração divulga seus planos para obtenção de recursos necessários à manutenção de suas atividades, bem como quais serão as alterações em sua estrutura patrimonial, financeira e econômica nos próximos exercícios com o desenvolvimento do Projeto Arena. A reversão da situação patrimonial atual depende do êxito dos planos detalhados na referida nota explicativa. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade do Clube continuar operando.

OUTROS ASSUNTOS - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, cujo relatório sobre as demonstrações contábeis emitido em 29 de março de 2011 apresentava opinião com ressalva aos assuntos de Reavaliação de bens Tangíveis e Intangíveis, assim como, apresentava em parágrafos de ênfase os assuntos relativos à Notificação do Banco Central, Homologação do pedido de adesão ao Timemania e a Continuidade Operacional do Clube.

Porto Alegre, 21 de março de 2012.

ROGÉRIO ROKEMBACH
CO CRCRS 46.892

EDUARDO COELHO
CO CRCRS 77.913

ROKEMBACH + LAHM, VILLANOVA, GAIS & CIA. AUDITORES
CRCRS 3.663